



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

IPCA - Alimentos

Maio 2021

Data de divulgação: 09/06/2021

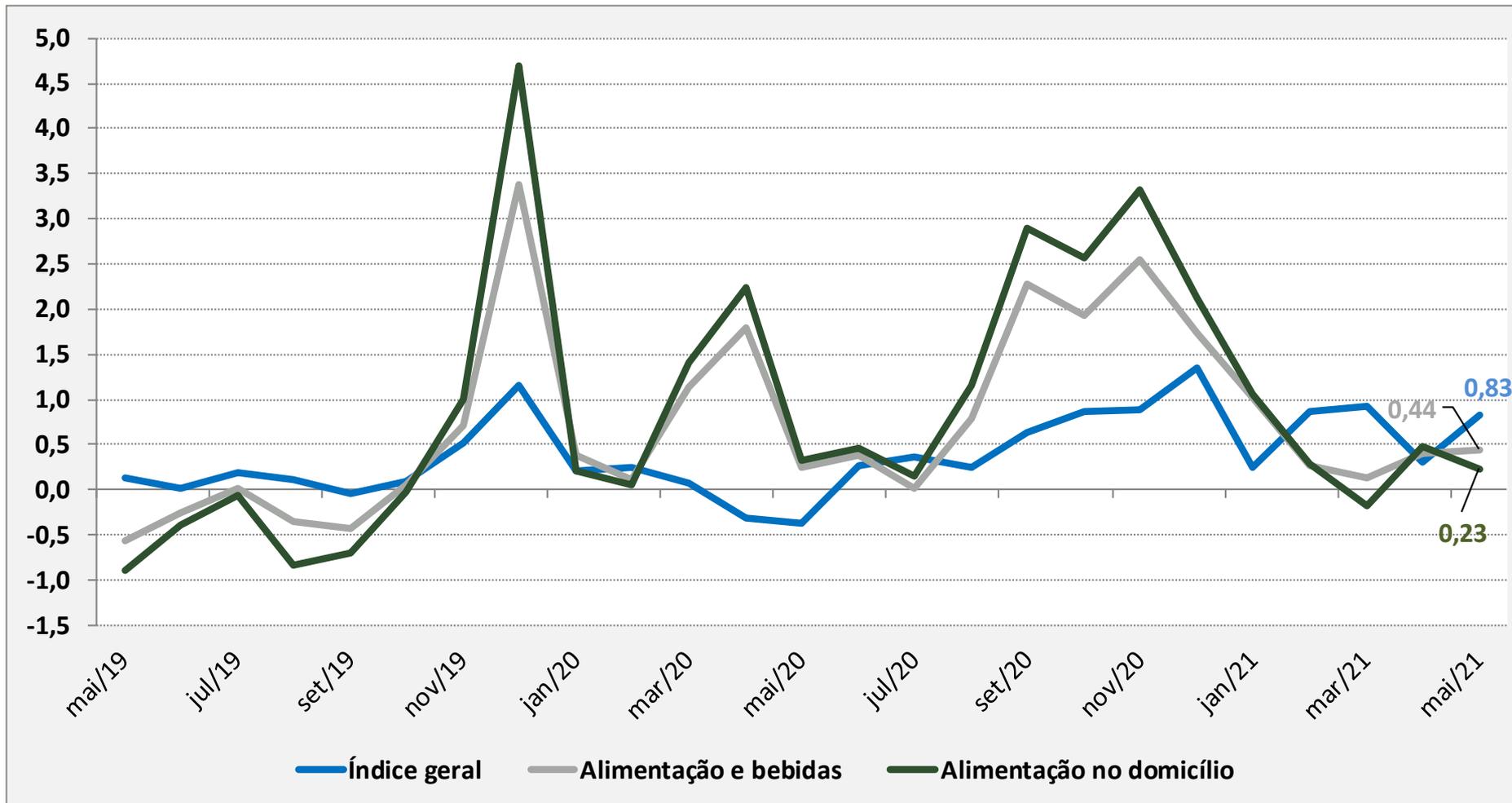
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Economia



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



O índice geral apresentou aceleração em maio com variação de 0,83 (0,52 p.p acima da taxa de abril, que foi de 0,31%). Esse foi o maior resultado para um mês de maio desde 1996 (1,22%). O grupo de alimentação e bebidas apresentou variação de 0,4% em abril para 0,44% em maio, ficando praticamente estável. Já o grupo Alimentação no domicílio mostrou leve desaceleração em maio (abril 0,47%).



Grupos de Preços do IPCA

Peso no índice e variação (%) e impacto mensal no mês de maio/2021

Grupo de Preços do IPCA	Peso no IPCA	Var. %	Impacto
Habitação	15,40	1,78	0,27
Transportes	20,72	1,15	0,24
Saúde e cuidados pessoais	13,11	0,76	0,10
Alimentação e bebidas	21,00	0,44	0,09
Artigos de residência	3,82	1,25	0,05
Vestuário	4,27	0,92	0,04
Despesas pessoais	10,20	0,21	0,02
Comunicação	5,52	0,21	0,01
Educação	5,94	0,06	0,00
Total	100,00	0,83	0,83

Todos os grupos de preços apresentaram alta em maio, sendo que Habitação e Transportes foram os que mais impactaram o IPCA. Alimentação e bebidas ficou em 4º lugar. Segundo o IBGE, a alta do grupo de Habitação deve-se, principalmente, ao resultado da energia elétrica (5,37%). No Transportes o maior impacto veio da gasolina, com variação de 2,87% e impacto de 0,17 p.p.



IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

Peso, variação (%) e impacto mensal no mês de maio/2021

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Var. %	Impacto
Alimentação no domicílio	15,12	0,23	0,03
Carnes	3,04	2,24	0,07
Bebidas e infusões	1,56	0,87	0,01
Aves e ovos	1,25	1,05	0,01
Leites e derivados	1,72	0,65	0,01
Carnes e peixes industrializados	0,70	1,28	0,01
Açúcares e derivados	0,67	1,14	0,01
Óleos e gorduras	0,49	1,45	0,01
Sal e condimentos	0,37	1,65	0,01
Farinhas, féculas e massas	0,46	0,84	0,00
Enlatados e conservas	0,16	0,77	0,00
Panificados	1,59	0,02	0,00
Hortaliças e verduras	0,23	0,05	0,00
Pescados	0,22	-1,11	0,00
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,02	-0,92	-0,01
Tubérculos, raízes e legumes	0,68	-1,98	-0,01
Frutas	0,97	-8,39	-0,08
Alimentação fora do domicílio	5,88	0,98	0,06

Enquanto a Alimentação no domicílio passou de 0,47% em abril para 0,23% em maio, devido principalmente ao item Frutas, a alimentação fora do domicílio acelerou, passando de 0,23% em abril para 0,98% em maio. O principal item do Grupo de Alimentação e Bebidas a impactar a inflação no domicílio em maio foi carnes (também havia sido em abril). Em segundo lugar temos item de Bebidas e infusões com variação de 0,87% em maio. Aves e ovos também tiveram destaque nesse último mês, com variação de 1,05%. Já o item de Leite e derivados passou do segundo lugar em abril (1,45%) para o quarto lugar em maio (0,65%).



IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

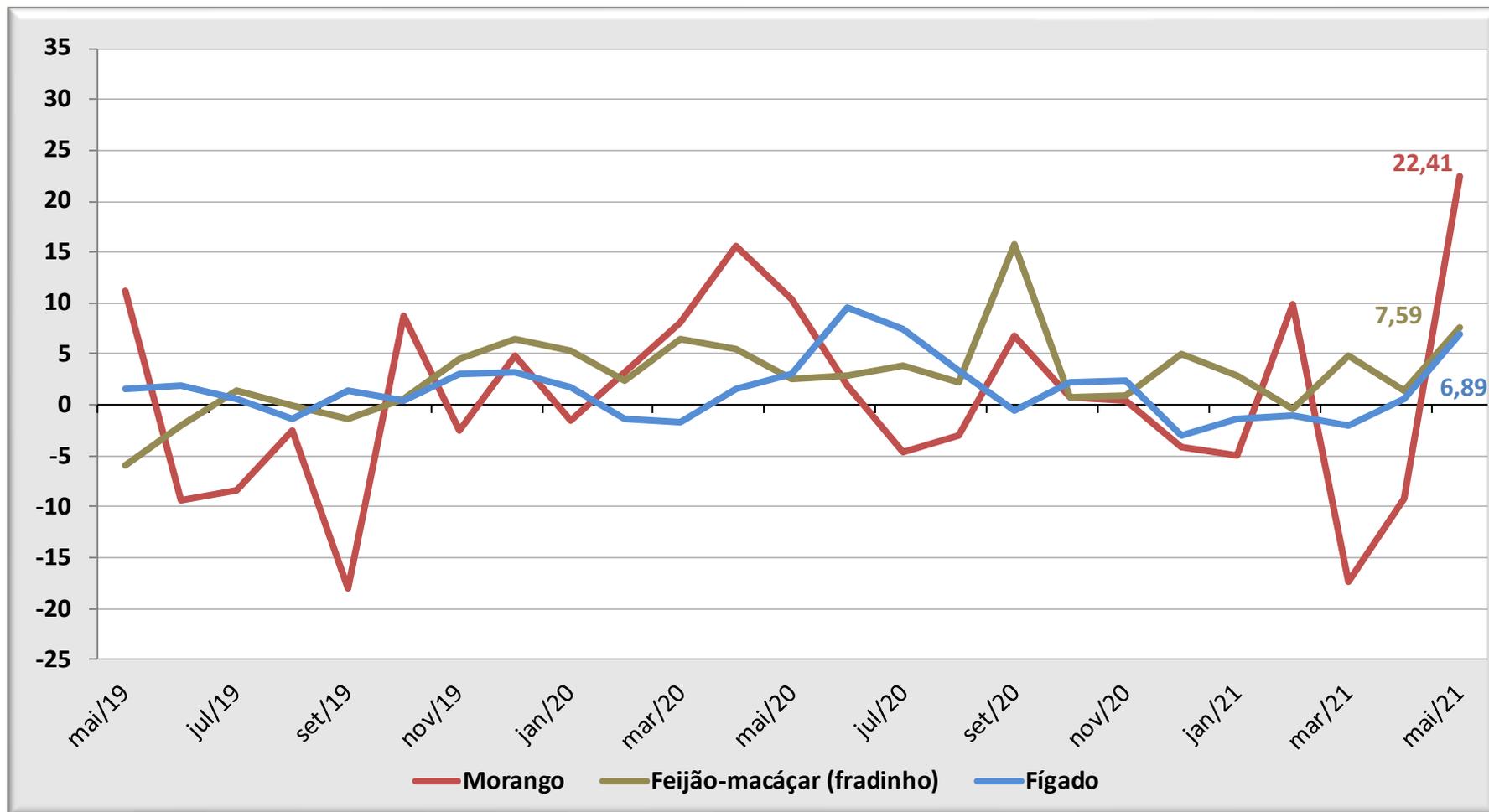
Maiores altas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21
Morango	-4,16	-4,96	9,89	-17,37	-9,17	22,41
Feijão-macáçar (fradinho)	5,07	2,80	-0,38	4,84	1,34	7,59
Fígado	-3,06	-1,45	-0,97	-1,97	0,53	6,89
Couve-flor	0,96	8,26	2,55	-4,29	4,06	6,76
Banana-da-terra	0,55	-6,42	-7,46	3,52	-3,91	5,30
Fubá de milho	0,12	1,40	0,81	1,28	2,65	4,47
Costela	2,64	0,08	2,26	0,73	1,05	4,30
Pá (Carnes)	5,70	0,32	2,66	2,21	2,66	3,95
Colorau	1,16	2,65	-0,47	0,26	0,94	3,58
Maracujá	9,94	-7,97	-0,66	3,61	-7,65	3,47



IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores elevações de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE

IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

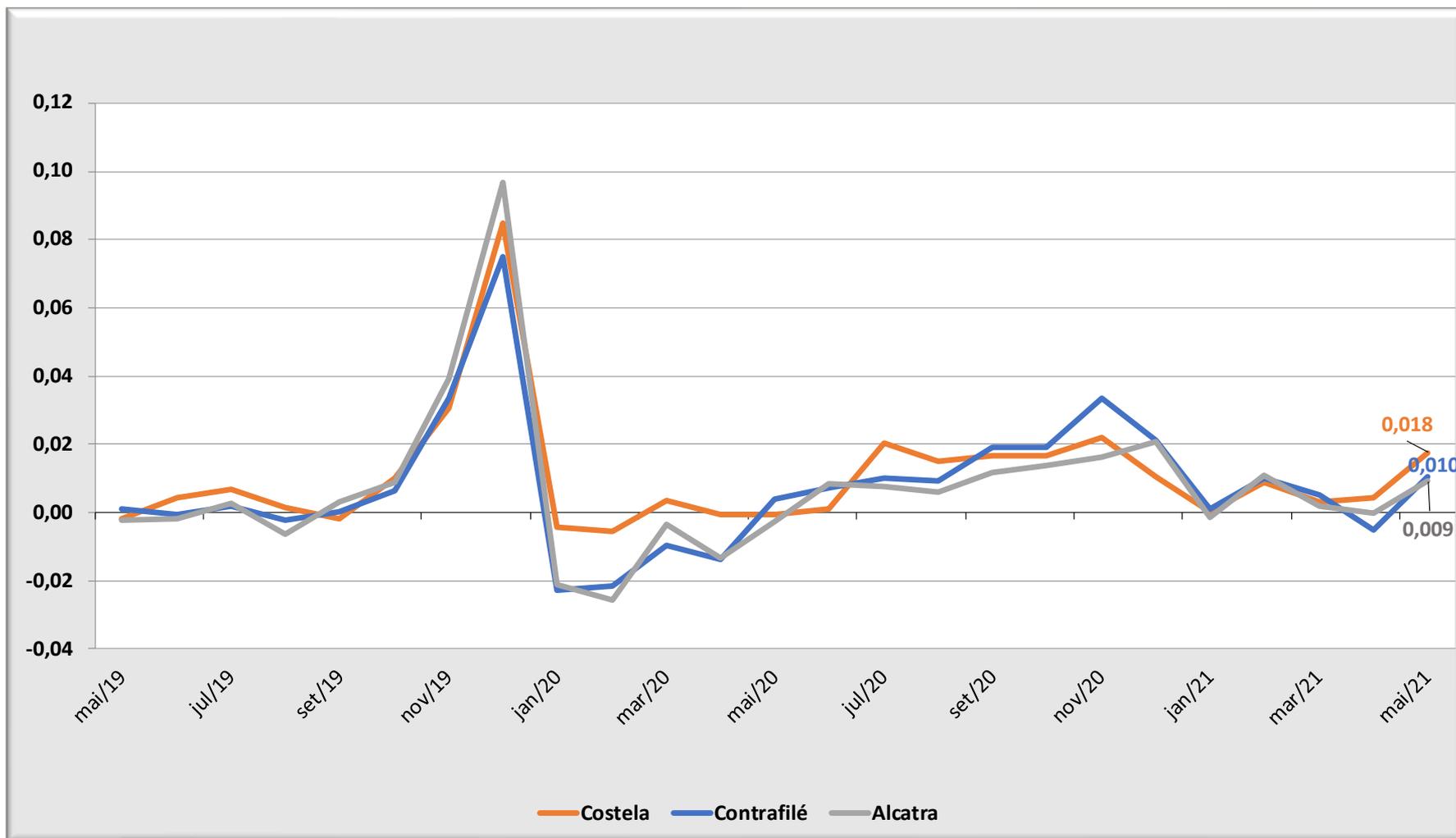
Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21
Costela	0,010	0,000	0,009	0,003	0,004	0,018
Contrafilé	0,021	0,001	0,010	0,005	-0,005	0,010
Alcatra	0,021	-0,001	0,011	0,002	0,000	0,009
Queijo	0,000	0,008	0,007	0,002	0,006	0,008
Acém	0,011	0,001	0,006	0,010	0,006	0,007
Linguiça	0,012	0,005	0,008	-0,001	0,000	0,007
Óleo de soja	0,017	-0,004	-0,011	-0,008	0,006	0,007
Frango inteiro	0,010	0,000	0,003	-0,001	0,004	0,006
Refrigerante e água mineral	-0,001	0,006	0,001	-0,003	0,002	0,006
Patinho	0,008	-0,002	0,004	0,004	0,005	0,005



IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE



IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

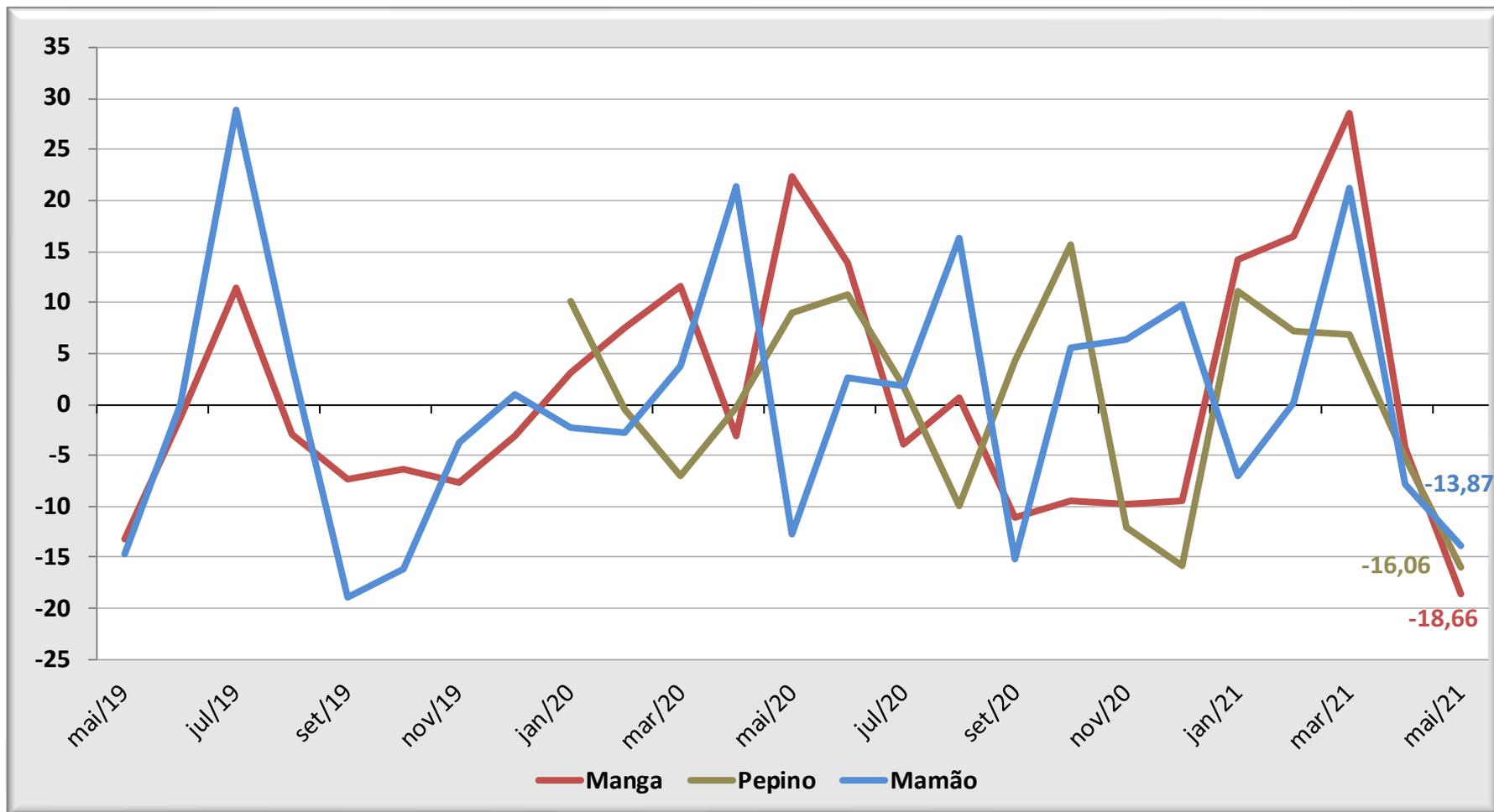
Maiores baixas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21
Manga	-9,42	14,21	16,54	28,53	-4,16	-18,66
Pepino	-15,88	11,05	7,25	6,92	-5,19	-16,06
Mamão	9,83	-6,99	0,21	21,27	-7,84	-13,87
Tangerina	5,35	1,95	1,65	-0,49	-5,31	-12,21
Laranja-lima	-1,63	-3,64	3,19	-5,21	-21,95	-11,92
Banana-maçã	8,07	4,92	-7,03	9,20	-4,55	-11,12
Banana-d'água	14,55	-0,55	-2,87	-9,40	-9,29	-10,58
Batata-doce	1,05	12,44	8,83	-4,51	-5,50	-9,70
Banana-prata	15,00	8,78	1,20	-1,22	-5,64	-9,07
Laranja-baía	16,24	-9,30	3,40	2,71	-0,31	-7,84



IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal



IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

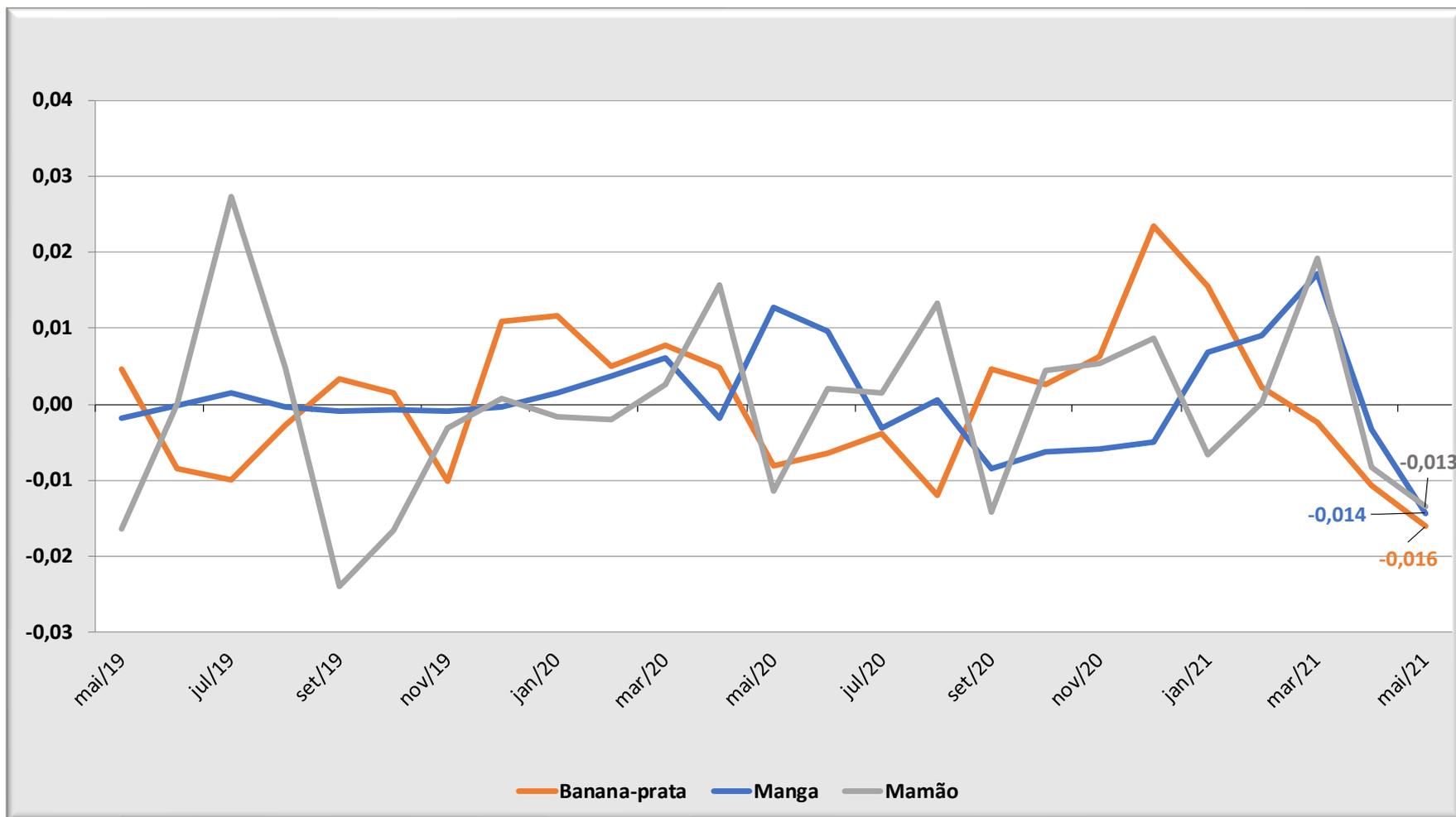
Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual

Item do IPCA	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21
Banana-prata	0,023	0,016	0,002	-0,002	-0,011	-0,016
Manga	-0,005	0,007	0,009	0,017	-0,003	-0,014
Mamão	0,009	-0,007	0,000	0,019	-0,008	-0,013
Maçã	0,016	0,007	-0,011	-0,018	-0,016	-0,011
Cebola	-0,001	0,020	0,021	-0,003	0,003	-0,011
Banana-d'água	0,016	-0,001	-0,004	-0,011	-0,010	-0,010
Arroz	0,030	0,002	-0,012	-0,017	-0,004	-0,009
Laranja-pera	0,005	0,000	0,000	-0,004	0,005	-0,006
Uva	0,001	-0,001	0,002	0,002	-0,003	-0,004
Tangerina	0,002	0,001	0,001	0,000	-0,002	-0,004



IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual



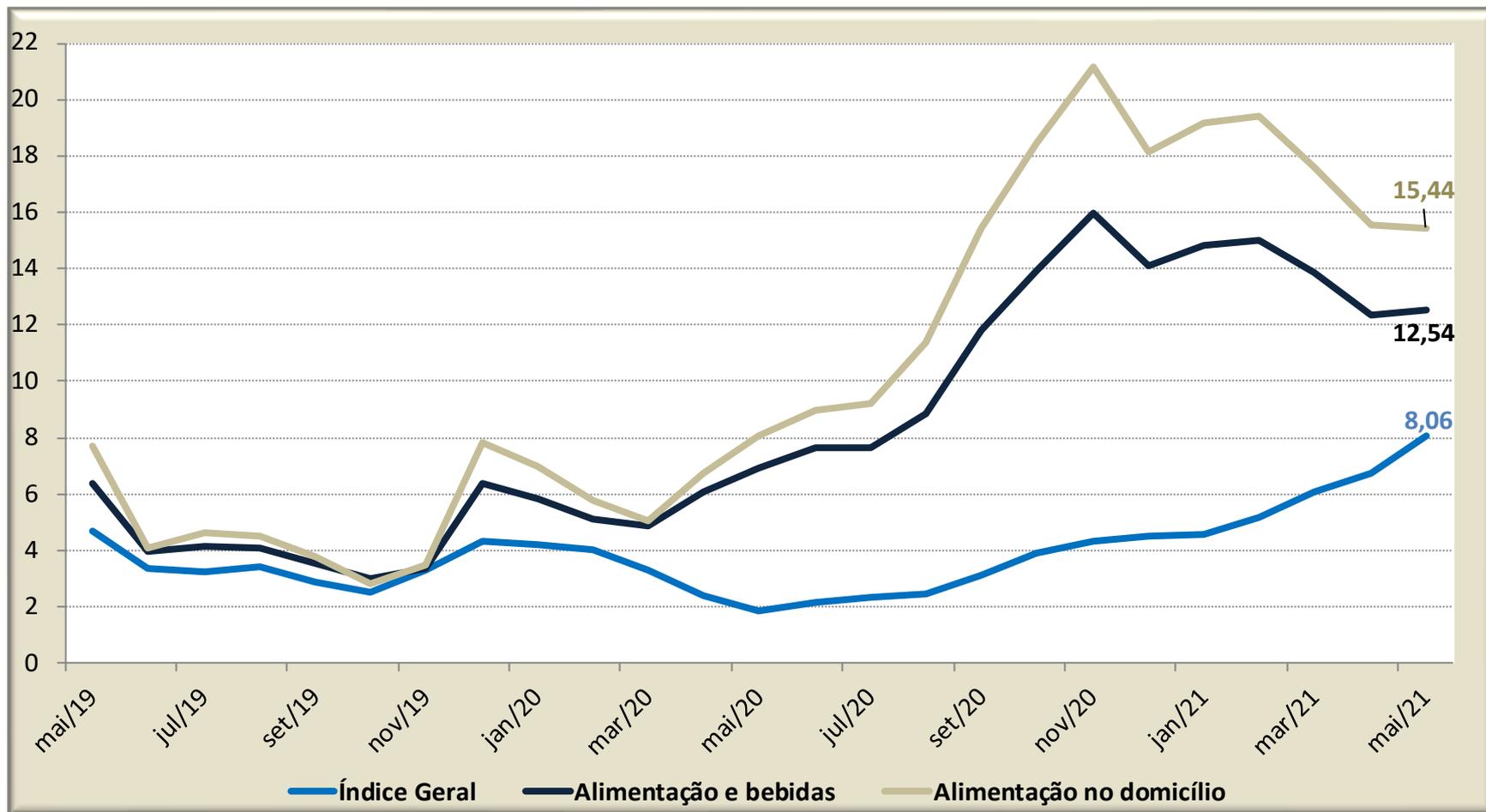
IPCA – Regiões Metropolitanas

Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		abr/21	mai/21	abr/21	mai/21
São Luís (MA)	1,62	0,43	1,1	0,73	1,34
Grande Vitória (ES)	1,86	0,38	0,74	-0,2	1,2
Fortaleza (CE)	3,23	0,75	1,1	0,26	1,16
Porto Alegre (RS)	8,61	0,19	1,04	0,63	0,77
Rio de Janeiro (RJ)	9,43	0,56	0,87	0,19	0,73
Rio Branco (AC)	0,51	0,96	0,93	1,25	0,69
Curitiba (PR)	8,09	0,46	0,93	0	0,64
Belém (PA)	3,94	0,7	0,48	0,6	0,63
Aracaju (SE)	1,03	0,75	0,62	0,31	0,5
Salvador (BA)	5,99	0,09	1,12	0,53	0,32
Goiânia (GO)	4,17	0,2	0,79	0,6	0,24
Belo Horizonte (MG)	9,69	0,37	0,79	0,28	0,24
São Paulo (SP)	32,28	0,14	0,78	0,43	0,24
Recife (PE)	3,92	0,48	0,76	0,46	0,19
Campo Grande (MS)	1,57	0,46	0,97	1,22	-0,04
Brasília (DF)	4,06	0,05	0,27	0,35	-0,3
Brasil	100	0,31	0,83	0,4	0,44

IPCA – Acumulado em 12 meses

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal

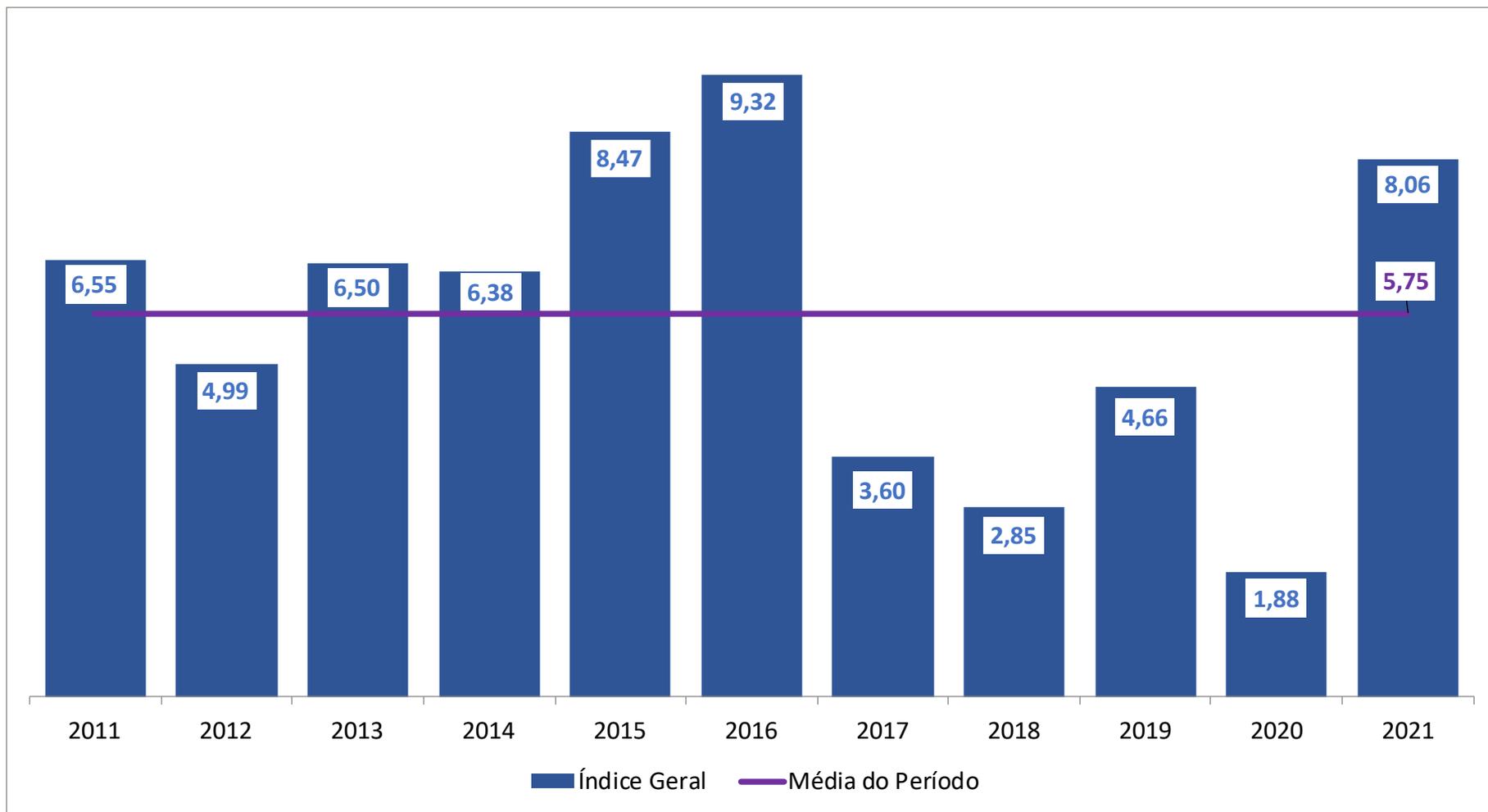


No acumulado dos últimos 12 meses verificamos que o índice Geral apresenta tendência de aceleração desde maio de 2020, tendo passado de 6,76% em abril para 8,06% em maio. O Grupo de Alimentação e bebidas e o subgrupo Alimentação no domicílio que haviam desacelerado entre janeiro e março apresentam leve reversão da tendência a partir de abril.



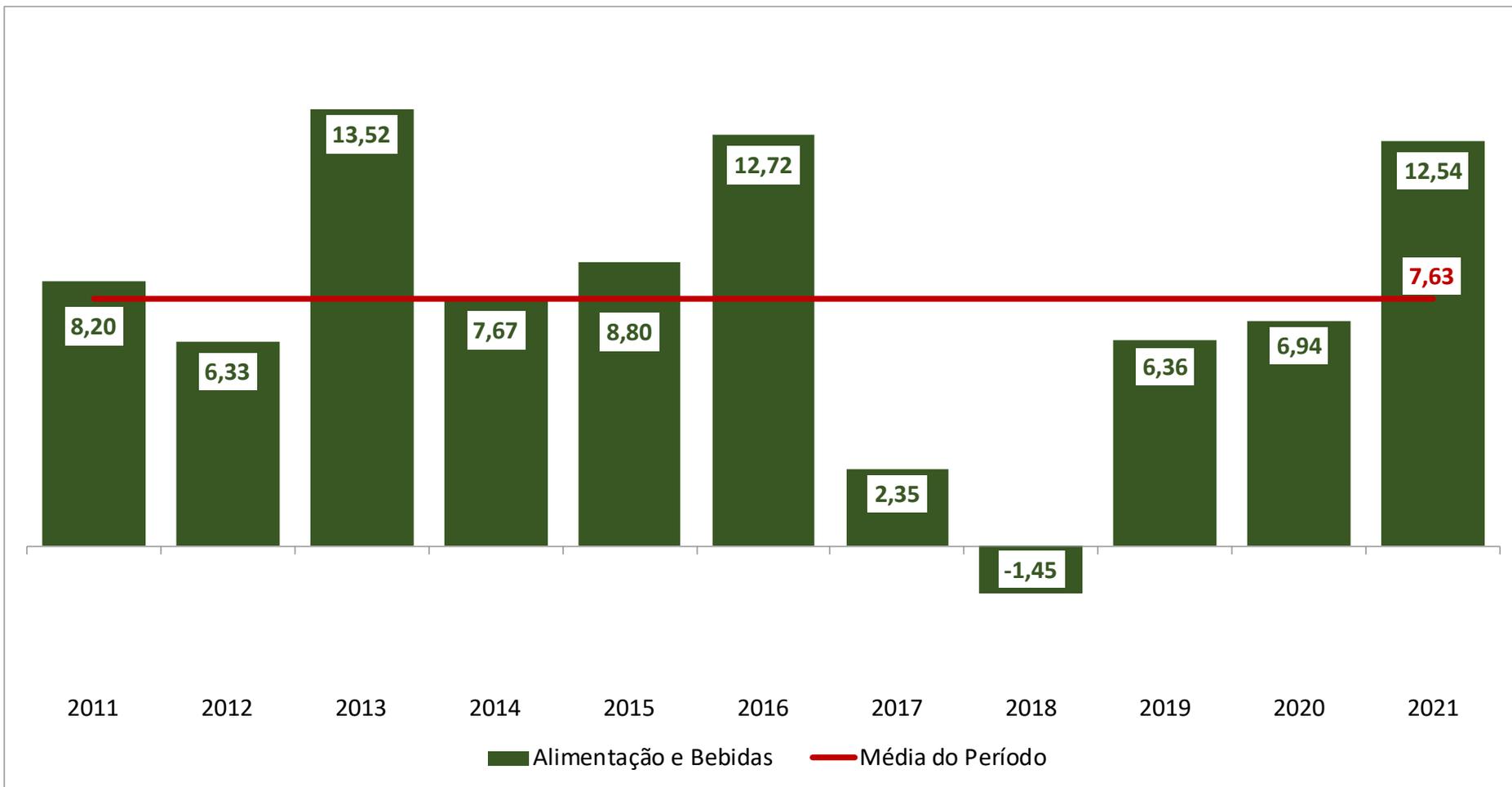
IPCA

Índice Geral, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de maio



IPCA

Grupo Alimentação e bebidas, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de maio





Ministério da Economia

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

www.spe.fazenda.gov.br



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Economia**